ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL E PROMOCIONAL DA PASTORAL DA ORAÇÃO DE VIÇOSA - APOV

Rua Joaquim Nogueira, 235 - Nova Viçosa - Viçosa - MG - 36570-000
Tel.: (31) 3892-6130 - www.apov.org.br - apov@apov.org.br

Projeto Caminhar

APOV

Viçosa, MG - Brasil
Agosto/2018

1. APOV

A APOV, atualmente, oferece a educação básica (Educação Infantil), promove cursos profissionalizantes (Centro de Conhecimento) e desenvolve o Projeto Caminhar, um programa complementar à escola formal, em que as crianças e adolescentes participam de atividades culturais, esportivas e educacionais no turno em que estão fora da escola do bairro, proporcionando assim, uma “educação integral”.

A APOV é uma das organizações mais antigas e que mais influenciaram na organização social dessa comunidade. A primeira Associação de Bairro surgiu no ambiente da APOV, bem como o primeiro Posto de Saúde da Comunidade.

Por mais de 36 anos, a APOV vem prestando serviços à comunidade de Nova Viçosa com a participação efetiva de voluntários do bairro e da cidade de Viçosa, além de universitários e profissionais de diversas áreas. Até o momento, foram assistidas, aproximadamente, 6.400 crianças e adolescentes, e, ao considerar os benefícios diretos e indiretos às suas famílias, foram atingidas cerca de 30.000 pessoas na comunidade. Todas as atividades e projetos realizados são financiados por meio de convênios firmados com órgãos públicos e privados, e, principalmente, pessoas físicas, chamadas de padrinhos.

A APOV conta com sede própria e possui uma infraestrutura favorável para o atendimento das crianças e adolescentes.

Com o recurso oriundo de prestação pecuniárias, será possível fazer melhorias na infraestrutura para a consolidação de um processo pedagógico-assistencial-promocional de grande consistência e muito bem fundamentado teoricamente, além da possibilidade de uma formação continuada de profissionais da educação.

Atualmente a APOV tem atuado, preferencialmente, no âmbito da Educação Integral e formação cidadã, por acreditar que a assistência direta e eficiente às crianças e adolescentes, bem como seus familiares, se faz grande possibilidade de prevenção de problemas como uso de drogas, trabalho infantil, abuso sexual, evasão escolar, entre outros.

Plano de Projeto

2. Finalidade do projeto

Objetivo Geral:

Oferecer às crianças e adolescentes de 03 a 14 anos, oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social, a oportunidade de vivenciar no contraturno escolar atividades que possibilitem a sua formação integral.

Objetivo Específicos:

•Estimular às crianças e adolescentes em suas múltiplas inteligências;

•Reduzir a evasão escolar e motivar a aprendizagem por meio da metodologia de projetos que foca no interesse da criança e adolescente;

•Inserir no Projeto Caminhar adolescentes submetidos às medidas socioeducativas em meio aberto;

•Desenvolver o senso de responsabilidade social por meio de dispositivos pedagógico-formativos como projetos comunitários, assembleias e grupos de responsabilidade;

•Inserir as famílias das crianças e adolescentes num processo continuo de formação cidadã e corresponsabilidade nos trabalhos da APOV;

•Dar suporte psicológico para as crianças e adolescentes, bem como seus responsáveis;

•Capacitar a equipe de profissionais da APOV;

•Encaminhar crianças e adolescentes para órgãos públicos competentes quando necessário: Posto de Saúde, CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, etc.

3. Tipo de atividade

A APOV realiza o Projeto Caminhar desde 2007 e com o recurso, oriundo de prestação pecuniária, pretende impulsionar sua estrutura Física para atender, com mais qualidade, as crianças e adolescentes da comunidade de Nova Viçosa, em Viçosa MG.

•Formação e Acompanhamento Familiar:

Depois que a criança/adolescente for matriculada no Projeto Caminhar, sua família receberá visita de profissionais da APOV com o intuito de conhecer o ambiente familiar e estimular a parceria família/APOV, primordial para o desenvolvimento da proposta aqui apresentada.

Os responsáveis pela criança serão convocados para uma entrevista em maior profundidade com o Núcleo de Psicologia da APOV para levantar o histórico da criança/adolescente desde a sua gestação.

Os responsáveis também serão convocados para a formação mensal da família, que acontecerá na APOV com o objetivo de estreitar a parceria família/APOV na troca de experiências com os pais e/ou responsáveis, sendo assim os processos pedagógicos serão compreendidos e estimulados também no ambiente familiar.

•Cronograma de atividades

As crianças participação do Projeto Caminhar no contraturno escolar, e terão o seguinte cronograma de atividades:

Manhã:
7:30 - Chegada e Café da manhã;
8:00 - Planejamento das atividades do dia;
8:10 - Atividades escolares (deveres de casa, pesquisa, etc.).
9:00 - Desenvolvimento de Projetos;

10:00 - Oficinas;
11:20 - Almoço
11:50 - Grupos de Responsabilidade
12:00 - Autoavaliação e/ou Avaliação das Atividades do dia
12:10 - Relaxamento
12:20 - Saída para a Escola Municipal Padre Francisco
Tarde:
12:30 - Chegada e almoço
13:10 - Planejamento das atividades do dia
13:20 - Atividades escolares (deveres de casa, pesquisa, etc.).
14:00 - Desenvolvimento de Projetos
15:00 - Oficinas
16:30 - Lanche
16:40 - Grupos de Responsabilidade
16:50 - Autoavaliação e/ou Avaliação das Atividades do dia
17:00 - Saída

•Educadores e seus grupos

A proposta do Projeto Caminhar será construída com os educandos por meio, sobretudo, dos Educadores Sociais e Monitores de Oficinas, que serão capacitados e estimulados a criarem vínculos afetivos com cada criança/adolescente para que o processo de aprendizagem e educação aconteça naturalmente. Cada Educador ficará responsável por, no máximo, 17 crianças/adolescentes que serão agrupados por nível de autonomia e fase de desenvolvimento, ou seja, não serão agrupados necessariamente por idade ou série escolar. Será possível o agrupamento de crianças de 7 a 9 anos, por exemplo, desde que sejam observadas similaridades em seus níveis de autonomia e fase de desenvolvimento.

•Refeições

Todo educando terá pelo menos duas refeições no Projeto Caminhar, preparadas com cuidado por uma equipe de cozinheiras coordenadas por uma nutricionista capacitada.

• Educação e Acompanhamento Nutricional

A APOV/Projeto Caminhar conta hoje com uma parceria com o Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Viçosa que fará, por meio de bolsistas de Projeto de Extensão, bolsistas do PET Nutrição, Professoras da UFV e a Nutricionista da APOV um programa de Educação Nutricional, por meio de Oficinas e Workshops. Também farão um acompanhamento Nutricional com todas as crianças e adolescentes, inclusive com exames bioquímicos.

•Planejamento das atividades do dia

Todos os dias os educandos farão um planejamento com as atividades que farão naquele dia de acordo com o Itinerário que será proposto pelo Educador para cada criança/adolescente. Para a elaboração desse Itinerário, serão consideradas singularidades, interesses e habilidades de cada educando.

•Atividades escolares

Verificar-se-á quais crianças deverão ser auxiliadas no dever de casa pelos Educadores da APOV. Isso será feito para não tirar a responsabilidade da família no processo de aprendizagem das crianças/adolescentes. Aqueles que realmente necessitarem auxílio da equipe de profissionais da APOV serão atendidos nas pesquisas e deveres de casa no tempo programado para tal atividade no cronograma do Projeto Caminhar.

•Desenvolvimento de Projetos

Os educandos desenvolverão projetos a partir de seus interesses. Esses projetos serão individuais ou em pequenos grupos. Será construído com cada criança/adolescente um Itinerário, considerando a sua formação, seu interesse, enfim a singularidade de cada educando. No Projeto Caminhar, a Metodologia de Projetos estará aliada a teoria das inteligências múltiplas, sendo assim, no projeto de cada educando ele será orientado e estimulado pelo seu Educador Social nas múltiplas inteligências: Linguística, Logico-matemática, Corporal, Musical, Naturalista, Espacial, Interpessoal e Intrapessoal. Por exemplo, o educando que tiver como tema de projeto "Peixes" poderá ser estimulado da seguinte forma:

Linguística: Criar uma história que tenha como personagem um peixe.
Lógico-Matemática: Visitar uma peixaria e pesquisar sobre preços que são vendidos, custos de produção, lucro do vendedor.
Corporal: Pesquisar os movimentos dos peixes e compará-los à modalidade esportiva de Natação.
Musical: Pesquisar músicas que retratem o universo do pescador.
Naturalista: Problematizar a situação dos rios e lagoas da região, habitat dos peixes.
Espacial: Pesquisar quais regiões do Brasil concentra-se a atividade pesqueira e como isso influencia a população local.
Interpessoal e Intrapessoal: Fazer entrevistas para saber sobre hábitos alimentares dos familiares e comunidade local. O que sabem sobre peixes? Têm aquários? Costumam comer peixes? Depois fazer uma exposição com as informações adquiridas na pesquisa.

Os educandos também terão oportunidade de fazerem pesquisas de campo para aprofundarem temas dos projetos como: Visita ao Ginásio do Departamento de Educação Física da UFV, visita ao hospital veterinário da UFV, visita à Casa da Música de Viçosa, Visita ao Zoológico Municipal de Belo Horizonte, dentre outros...

•Oficinas e Workshops

Os educandos também serão estimulados nas múltiplas inteligências por meio de oficinas:
Corporal: Judô, Escolinha de Futebol, Dança de rua, Balé.
Linguística: Oficina de Contação de História
Interpessoal e intrapessoal: Oficina de teatro
Musical: Aula de Violino, Flauta doce, Canto Coral, Aula de violão, etc...
Naturalista: Educação Nutricional, Educação Ambiental.
Espacial: Oficina de Mosaico e trabalhos manuais, Pintura, Desenho.
Logico-Matemática: Oficina de Xadrez, Dama, Jogos de estratégia.

•Grupos de Responsabilidade

Com o objetivo de estimular a autonomia e responsabilidade, os educados assumirão uma responsabilidade na organização e cuidados dos espaços da APOV. Organização do refeitório antes do almoço, organização após almoço, limpar o espaço de convivência, arrumar a sala de música, regar as plantas, guardar os materiais da Oficina de artes, entre outras. Todos os dias eles dedicarão 10 minutos para atividades de organização e cuidado com espaço com seus respectivos grupos de responsabilidade.

•Autoavaliação

As crianças e adolescentes farão uma autoavaliação semanal, que tem o objetivo de estimular autonomia e autoconhecimento. Preencherão uma ficha que será arquivada em sua pasta pessoal e farão bimestralmente, com o seu educador, um relatório de progressividade das suas ações. Também serão utilizados dispositivos pedagógicos para a autoavaliação. Um quadro exposto para a comunidade chamado "Preciso de ajuda", onde

mensalmente os educandos escreverão, no lugar indicado, as suas dificuldades como, por exemplo: "Para fazer o dever de casa", "para amarrar meu tênis", "para não brigar com meu irmão", "pra fazer contas de multiplicação", "para aprender as notas musicais na partitura". O outro dispositivo é intitulado: “Eu posso ajudar”, onde as crianças e adolescentes serão estimulados a escreverem algo que tem domínio e podem ajudar os outros, como: “Amarrar tênis”, “tabuada”, “contar até 100”, “reconhecer o som dos animais”, "tocar cai cai balão na flauta doce" e outros. Assim vão compreendendo que ninguém tem tanta dificuldade que não possa ajudar alguém e que ninguém é tão bom que não precise de ajuda.

•Avaliação das atividades do dia

Todos os dias, ao fim das atividades do Projeto Caminhar, o Educador Social fará uma avaliação com o seu grupo de tudo que ocorreu naquele dia. Avaliarão como foi o momento do café, das atividades escolares, desenvolvimento de projeto, oficinas, etc. Aquelas observações que se destacarem na avaliação poderão ser encaminhadas para a Assembleia, serem discutidas com maior profundidade por todos do Projeto Caminhar e dar seus devidos encaminhamentos.

•Relaxamento

Para irem mais calmas para a Escola Municipal, as crianças do Projeto Caminhar da parte da manhã, terão ao final das atividades, um relaxamento conduzido pelo Educador Social.

•Assembleias

Fazem-se um espaço para a aprendizagem e aprofundamento da verdadeira democracia. Serão realizadas quinzenalmente e serão conduzidas pelos próprios educandos. Haverá formação de uma diretoria da Assembleia (Presidente, Vice, Secretário) que definirá as pautas e conduzirá as discussões e encaminhamentos para os diversos assuntos demandados (Críticas, sugestões de melhorias, julgamentos de casos importantes, indisciplina de colegas, sumiço de materiais, etc.). Acredita-se que assim, as crianças e adolescentes terão mais elementos para uma formação integral, sobretudo em sua autonomia e cidadania.

4. Relevância social do Projeto

Viçosa é uma cidade com indicadores socioeconômicos médios, relativamente elevados e com uma desigualdade significativa. Segundo dados extraídos da plataforma DataViva, o município ocupa o 14º no ranking de renda mensal média, no estado de Minas Gerais. Aproximadamente 4,6% da população é beneficiária do programa Bolsa Família, que possui uma cobertura de 50,8% na cidade, segundo dados do Data Gerais. Nos bairros da periferia existem bolsões de pobreza, que colocam as crianças e os adolescentes em situação de vulnerabilidade.

O Projeto Caminhar será desenvolvido na região de Nova Viçosa, que abrange os bairros de Nova Viçosa e Posses, e possui as seguintes características[1]:

•Possui um pouco mais de 5 mil habitantes, cerca de 7,25% da população total do município;

•A maior faixa populacional são crianças e adolescentes menores de 16 anos (29,2%);

•Nova Viçosa, por sua vez, aparece com a menor renda familiar dentre as regiões pesquisadas, com média de (R$ 1.387), ou seja, cerca da metade da renda familiar média

[1] Segundo os dados do Instituto Census, coletados em 2013 (www.censusvicosa.com.br/images/publicacoes/480/retratosocialdeviosav-finalpdf.pdf):

encontrada é de 4,4 vezes menor do que a maior renda média familiar nas Regiões consideradas;

•A região também apresenta a menor renda per capita dentre todas as regiões da cidade (R$384 – trezentos e oitenta e quatro reais), sendo que a diferença dentro da região é a menor dentre as demais regiões. Em outras palavras, num município com elevada desigualdade, a região de Nova Viçosa é a que apresenta piores índices de desenvolvimento econômico e social, havendo pouca desigualdade entre os moradores. É uma região pobre com muitos pobres. Mesmo a diferença entre a remuneração de homens e mulheres, Nova Viçosa é a região onde a diferença na remuneração por gênero é a menor no município (homens ganham 12% a mais do que as mulheres).

•A baixa renda, todavia, não se deve à ausência de trabalhadores, pois foi a região com menor índice de desemprego (3,72%), mas por empregos de baixa qualidade e baixa remuneração. Isto pode estar relacionada com o elevado índice de analfabetismo dentre as pessoas com mais de 15 anos (10%), a terceira maior do município.

•Em termos de acesso a serviços essenciais, a região também se configura com baixos índices. Por exemplo, ao contrário da maioria das regiões, a coleta de lixo é feita três vezes por semana, a metade das vezes do que a realizada na maioria das outras regiões. É a região com a menor proporção com os habitantes com vínculos a planos privados de saúde (16%).

•A região é a que apresentou proporcionalmente maior incidência de vulnerabilidade, 24,54% do total de famílias.

Como apresentado, os índices da região são os piores níveis do município, como o índice de vulnerabilidade, analfabetismo e renda per capita, que acabam influenciando em vários fatores sociais negativos como: casos de extrema pobreza, condições precárias de higiene, intenso consumo de drogas, casos de abusos infantis, violência doméstica, defasagem escolar, exclusão social, baixa escolaridade e alfabetização, desigualdade social e desemprego. O bairro de Nova Viçosa possui uma única escola que trabalha em tempo parcial, deixando as crianças e os adolescentes no contraturno escolar sem atividades e até mesmo sem locais adequados que possam brincar ou praticar algum esporte, tornando-se vulneráveis a envolverem-se em práticas não adequadas ao seu desenvolvimento sadio, por exemplo, o uso e o tráfico de drogas.

Diante do atual quadro, de alta vulnerabilidade das famílias, as crianças da região encontram-se ausentes de supervisão de adultos que possam orientá-los na prática de uma boa educação e no acompanhamento efetivo das tarefas escolares. Desta forma, ficam desprovidos de atividades recreativas e saudáveis no contra turno escolar.

Além disso, a proposta pedagógica da escola mostra-se pouco atraente às crianças, de modo que não estabelece uma ligação direta do conteúdo escolar com a prática e realidade. Por consequência, os alunos não conseguem acompanhar adequadamente as atividades da escola fazendo com que estes obtenham desempenho inferior.

A escola por sua vez, incapaz de motivá-los e estimulá-los em seu desenvolvimento integral, termina por excluí-lo e/ou estigmatizá-lo. Nesse contexto, o aluno sentindo-se diminuído fica desinteressado pelos estudos, recorrendo a infrequência, a evasão e estando cada vez mais em situação de risco e vulnerabilidade social.

A principal lacuna é a falta da escola de tempo integral de qualidade, deixando as crianças e adolescentes ociosas no contra turno escolar. Além disso, a baixa escolaridade da maioria dos pais da comunidade não possibilita a oportunidade da intervenção, deixam as crianças e os adolescentes sem o acompanhamento adequado na execução das tarefas escolares e todas as atividades propostas pela escola. Finalmente, a possibilidade de oferecer às crianças e adolescentes estímulos em outras áreas de inteligência, como a

música, artes, dançam, esportes, bem como a utilização de dispositivos pedagógicos e formativos, como grupos de responsabilidade, assembleias, que favoreçam a formação cidadã responsável, sem dúvidas favorecerá a formação integral do público alvo.

5. Público Alvo

Quantidade estimada de beneficiários diretos: 121 crianças e adolescentes.

Perfil dos beneficiários diretos: Prioridade para oriundos de famílias beneficiadas de bolsa família e/ou com renda per capita inferior meio salário mínimo e que estejam em situações de vulnerabilidade social.

Quantidade estimada de beneficiários indiretos: 100 famílias

Perfil dos beneficiários indiretos: Familiares das crianças e adolescentes participantes do projeto e a comunidade local.

Características da comunidade que será alcançada pelo projeto: A maioria dos participantes do projeto serão alunos da Escola Municipal Padre Francisco José da Silva, localizada no bairro Nova Viçosa. Trata-se de um bairro popular constituído por aproximadamente 5 mil habitantes dos quais 2.300 com idade inferior a 24 anos. Boa parte dos adultos possui baixa escolaridade, resultando em renda média familiar de 1.387 reais, totalizando renda per capita familiar média de 384 reais (ONG Census, 2013). Os dados demostram tratar-se de um bairro pobre em que as famílias têm dificuldade para assegurar a seus filhos os direitos fundamentais.

6. Responsável pela elaboração e execução do projeto:

Renato Luiz Gonçalves CPF: 054.612.246-95 Cargo: Diretor Pedagógico

7. Recursos Materiais e Humanos

Especificação dos recursos materiais			
Descrição	**Quantidade**	**Valor**	
		Unitário	**Total**
Uniforme	260	R$ 18,50	R$ 4.810,00
Quimono	20	R$ 150,00	R$ 3.000,00
Playground Infantil	1	R$ 4.000,00	R$ 4.000,00
Ludoteca	1	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00
Material Pedagógico (Caneta, lápis, papel, tintas, tesouras, etc.)	1	R$ 4.000,00	R$ 4.000,00
Ar condicionado com instalação (Lab. Informática)	1	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00
Conjunto de Câmeras de Segurança	1	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00
Placa de identificação da instituição	1	R$1.600,00	R$1.600,00
Mobiliário	1	R$9.000,00	R$9.000,00
Pagamento de pessoal	10	R$1.204,00	R$12.040,00
VALOR TOTAL DO PROJETO			**R$ 49.450,00**

8. Cronograma de Execução

Período: As atividades do Projeto Caminhar impulsionadas pelo recurso oriundos da prestação pecuniárias ocorrerão no segundo semestre de 2018 e a compra e instalação de equipamentos em dois meses, setembro e outubro.

	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Compra de Equipamentos e instalação		X	X		
Realização das atividades do Projeto Caminhar	X	X	X	X	X

Viçosa-MG, 07 de Agosto de 2018.